

Oração dum patriota

Ha quanto tempo a guerra se debate consigo mesma, aniquilando vidas, sorvendo dinheiro e consumindo o pão dos pobres!

Ainda ha pouco houve quem imparcialmente declarasse que o triumpho seria indeciso para qualquer dos beligerantes... Hoje não.

Hoje o triumpho pertence aos exercitos aliados que se collocaram incontestavelmente ao lado da Civilisação e do Progresso

Não haja illusões, portanto, e acreditem que todo aquele que pensar o contrario ou usa de má fé, ou devia dar entrada em um manicomio.

As aguias imperiaes, as aguias alemãs andam atordoadas e, por certo, não virá longe o dia em que lhe dêem o golpe de misericordia.

E reparar no «front»: Onde se sumiram os ecos do formidavel 42?

?Onde oculta a arrogancia dos «zeppelins» que se dedicavam, talvez por defeito atavico, á pirataria nos ares?

?Onde estão?

Lôdo e pô!

Hoje resta, quando muito, um exercito desmantelado e exange e amanhã ficará uma reminiscencia atroz que entregará os barbaros de alem dos Voges á execração do mundo inteiro!

Não seremos nós que havemos de murmurar um R.I.P sobre a vala onde os seus ossos repousem. Amen.

Lisboa, 26-7-916.

Afonso Tomaz dos Santos

Eleição da Comissão Venatoria

Sob a presidencia do sr. José Miguel Fernandes David, digno administrador deste concelho, realisou-se no dia 31 do mez findo, nos paços do concelho, a eleição da comissão venatorio concelhia, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, dr. Eduardo Caetano, Artur Sequeira de Carvalho, Basilio d'Araujo Lacerda, Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Manoel Dias Coelho e João Coelho Henriques David.

Alberto Pimentá

O nosso amigo sr. Alfredo Simões Pimenta, continua a receber bilhetes e cartas de pezames, a proposito do falecimento de seu saudoso irmão. Entre essas cartas e bilhetes registamos os seguintes:

Pires de Campos, deputado, Lisboa; dr. Antonio H. David, notario, Pedrogam Grande; José Nunes de Carvalho, Lisboa; Antonio Alves Calado, e dr. Eduardo Correia, official do registo civil, Castanheira de Pera; Manoel L. Agria, Figueiró dos Vinhos; dr. Abilio Marçal, deputado, Lisboa; Antonio Nunes Martins, Coimbra; José d'Oliveira Henriques David, Graça; Luiz Ferreira e Abilio Simões d'Abreu, Figueiró dos Vinhos; Eduarda Augusta M. F. d'Abreu, professora official, Villas de Pedro; Alfredo Caetano d'Oliveira, Graça; João Miranda, Leiria; Alfredo Schiapa Monteiro, lente da Universidade de Lisboa; Manoel Fernandes das Neves, Bairrada; Joaquim Nunes de Carvalho, Lisboa; Augusto Lopes de Paiva, Braga; José Alves Tomaz Agria, Figueiró dos Vinhos.

A intriga

E' uma cousa impossivel, nesta terra!

Gente que não seja jesuita, que não seja germanofila, que não seja monarquica, não pode aqui viver!

Ha ahí uma casa, onde se reúnem certos cavalheiros que só sabem dizer mal, inventando calúnias, mordendo na vida alheia, tratando de conseguir os meios de perseguir e vexar os que não são da sua laia, os que não dizem mal e antes defendem politica e pessoalmente o dr. Afonso Costa, os que não odeiam e antes defendem a Republica, ha ahí uma casa, iamos dizendo, que bem precisava de ser expropriada por utilidade publica. Aquilo constitue uma especie de seita que só serve para intrigar os que a não frequentam.

E' d'ali que saem o odio, a calunia, a intriga e a perseguição. Quando acabará aquela porcaria, para que, por sua vez, acaba também n'esta terra o mal estar que d'ela deriva?!

Ultimamente, a intriga tem redobrado de furia. E' preciso quebrar-lhe os dentes e isso faremos, começando a zuzir certos trapaceiros conhecidos, talassas ferrenhos, adelaides ridiculos. Até para a semana.

PARA O MANICOMIO

Acompanhada do official da administração deste concelho, Sebastião Fernandes, seguiu no dia 31 de Julho para Lisboa, afim de ser enternada no manicomio Bombarda, a louca Loduvina de Jesus, de Aguda.

E' digno dos maiores elogios o sr. administrador do concelho, que foi incansavel para conseguir que aquella infeliz pudesse ser internada numa casa de saude, pois sendo exposta andava ao abandono.

Debout les morts!

14 de Maio

Faz hoje um ano que o povo e as tropas da Republica uma vez mais a salvaram do assalto traiçoeiro de Pimenta de Castro.

Encharcaram-se de sangue os quartéis e as ruas de Lisboa, e o proprio Tejo aqui ou ali cobriu o marulhar das ondas a benção derradeira dos que morriam pela Patria e pela Eberdade.

Foi uma luta sangrenta, horrivel fratricida. Soldados contra soldados, que o novo não combate, por vontade, senão pelos idiaes grandes, nobres e generosos. A alma do povo é uma aspiração eterna para o irrealizado. Tem em mentes a recordação longínqua e odio, é o producto ancestral das virtudes e maguas populares de muitos seculos. E' o desejo permanente de revolta contra o mal e formado a historia num côro lugubre de ais e de lamentos. O povo de hoje é o «germen do amanhã»: adquiriu a consciencia de si mesmo e da sua função social; e é por isso que não joga a vida em defeza d'um passado que o cobriu de miseria, de vergonha e de sofrimento.

E grande povo o nosso!

No desmoronar d'uma nacionalidade que ameaça desfazer-se em lama, corrompida, apodrecida, —perdidas de dignidade, o tipo da raça e as tradições patrias, —só ele, quasi, procura salva-la com heroismos e sacrificios extremos.

Grande povo! Faz oje um ano que, num golpe, poz termo á ditadura afrontosa presidida por um «epelipico» turioso inspirado pela figura sinistra do perverso Guilherme Moreira, digna só dum conto macalbo de Edgar Poe, —ditadores reles que não trepedavam em entregar a Patria e o regime que foram chamados a servir.

A monarquia preparava o terreno; queria vencer, mas de vagar, mansamente, sem se dar por tal, dependurada da sobreca-saca dos traidores, a quem a desorientação senil dum velho respeitavel entregava os destinos supremos da Patria. Ia sendo, a pouco e pouco, estrangulada a Liberdade a pouco e pouco ia a Monarquia mostrando-se com mais arreganho; e a Republica ia morrer se lhe não acode e a não salva, tão despessa, a alma heroica e fiel do povo, da marinha e de uma parte do exercito Portuguez —aquella, precisamente, que se recusava á entregar as espadas, na altura em que a Patria e o decôro nacional exigiam o risco do seu manejo em campanha.

O mal do momento passou. Mas a Patria não está segura. As vaidades e desavenças criminosas dos politicos trazem-a, sempre em constante sobresalto.

A guerra agora chama por nós. Pode ser a desgraça, deve ser o resurgimento, a salvação. Demos todos as mãos e vamos

SAUDADE!

(A Sebastião José de Carvalho)

Partiste, amigo, e eu fiquei no Mundo
A suportar o cancro das Paixões...
Deixaste a terra — pelago imundo! —
E a suspirar por ti mil corações.

Ao brilho das quatorze primaveras
Teu coração morreu... oh! crueldade! —
P'ra nunca mais sonhar dôces quimêras,
Tão belas e tão proprias d'essa Edade.

Mas dorme em paz, que breve um teu amigo,
Irá cingir no seu ultimo abrigo
Teu corpo macerado e n'um adeus

Misturar com as lagrimas dos Teus,
Vertidas sobre ti com anciedade,
Sentido pranto—o pranto da saude.

Rui Patriole.

para a guerra. Se no logar dos mortos alguma coisa de transcendental no ar paira que nos penetra e nos comunica as suas virtudes, debout les morts!

Como aquele tenente, gloria eterna da França gloriosa, que no ardor da luta, desvairado, inebriado pela voluptuosidade extratranha do apogeu do combate, pretendia fazer-se acompanhar dos proprios mortos, chamamos em nosso auxilio, nesta hora grave, as energias indomaveis dos antepassados e façam-nos seguir do amor, do patriotismo e da obrigação dos que morreram no 14 de maio!

Debout les Morts!

Caminhem connosco, todos aqueles que então perderam a vida em defesa da Patria, da Liberdade e da Republica!

Cabinda, 14 de Maio de 1916.

J. L.

Manoel Augusto Grajera

Chegou a Lisboa no vapor de 30 do mez findo, o nosso amigo e presado assinante sr. Manoel Augusto de Paula Grajera, que ha tempos se encontrava no Principe e que veio á metropole refazer-se dos abalos sofridos pelos calores africanos.

Cumprimentamo-lo desejando que em breve possa visitar Figueiró.

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

Em no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

FERNANDO A. SOARES

Afim de visitar o nosso amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu, chegou hontem a esta vila o nosso presado assinante, sr. Fernando Augusto Soares, importante capitista na Figueira da Foz, que veio acompanhado por s. ex.^{ma} esposa e pela sr.^a D. Maria Trindade Abreu, filha d'aquele nosso amigo.

Guarda republicana

Afim de inspecionar os alojamentos que muito em breve devem ser utilizados pela guarda republicana, que para este concelho e para todo este distrito vae ser concedida, como já noticiámos, esteve nesta vila no ultimo sabado o sr. Teixeira major, comandante do 2.º batalhão da mesma guarda.

Ao que nos consta s. ex.^a aprovou a casa e declarou que dentro em pouco tempo a instalação desta corporação será um facto, noticia que nos apraz noticiar aos nossos leitores, declarando mais uma vez que tão importante melhoramento se deve aos esforços do illustre governador civil, sr. dr. João Salema.

JOSÉ FRANCISCO

A esposa e filhos do nosso amigo, sr. José Francisco, empregado da Empresa Nacional de Navegação, passou ontem nesta vila, indo para a Graça onde vae passar alguns dias junto de sua familia.

Até ao dia 20 do corrente, deve este nosso amigo vir á Graça, afim de acompanhar sua esposa e filhos no regresso para Lisboa.

HIDROFOBIA

O nosso amigo sr. Antonio Lopes Agria, desta vila, suspeitando que um cão que tinha, estava atacado de raiva, acompanhou a Lisboa sua esposa e filhos, afim de receberem o respectivo tratamento, visto terem sido lambidos pelo referido cão.

Alem dos filhos do nosso amigo Agria, outras pessoas que tambem foram lambidas pelo respectivo cão, seguiram para Lisboa, por intermedio da administração do concelho, para egualmente serem tratados.

Estes são os efeitos da camara não ter accedido ao pedido do sr. administrador do concelho pagando as despesas a fazer com a policia que viessem fazer a extinção de cães, pois que este serviço feito por cabos de policia ou pelo oficial da respectiva administração, nunca dá resultado, por todos eles terem os seus amigos, e não querem inimidades, ao passo que a policia não tem conhecidos.

Sabemos que o sr. administrador do concelho, no intuito de evitar maiores desastres, está na disposição de fazer abater todos os cães que vagueiem nas ruas da vila sem açamo.

Ahi fica o aviso.

DINHEIRO

Emprestam-se dois mil escudos, garantidos por hipoteca ou por bom fiador.

Empresta-se toda a quantia ou em fracções de 500\$00.

N'esta redacção se diz.

CORREIO DA "UNIAO,"

Pagaram as suas assinaturas os nossos presados assinantes srs.:

José Rodrigues Valente, Espinhal, por um ano até ao n.º 260.

Francisco de Sá Pessoa, Lisboa, por um ano até ao n.º 310.

João Fernandes David, Lisboa, por um ano até ao n.º 330.

Manoel Henriques Bandeira, Aldeia Fundeira, por um ano até ao n.º 319.

Vital Vinhás, Fontão Fundeiro, por 6 mezes até ao n.º 304.

Francisco da Silva Neto, Vilar, por um ano até ao n.º 293.

Cobrança no Principe

Ao nosso correspondente no Principe—Africa, foram pagos as seguintes assinaturas, na importância de 23\$30 que lançamos em seu credito:

Joaquim Antunes d'Almeida, tres anos até ao n.º 260.

Joaquim de Sousa Barbosa, um ano até ao n.º 152.

Julio Fernandes David, por um ano até ao n.º 260.

Prudencio Dias Guimarães, por tres anos, até ao n.º 260.

José Simões d'Abreu, por um ano até ao n.º 260.

João Fernandes Martins, por um ano até ao n.º 250.

Manoel Mendes d'Oliveira, por tres anos, até ao n.º 286.

Manoel Simões da Silva, por um ano, até ao n.º 279.

Manoel Augusto de Paula Grajera, por tres anos até ao n.º 260.

Batista dos Santos Ideias, por dois anos, até ao n.º 376.

A todos os nossos agradecimentos.

Aqueles que ainda se encontram em atraso, rogamos a jineza de mandarem saizjazer, evitando-nos assim despezas com o saque pelo correio.

Luiz da Cruz

Encontra-se nesta vila o nosso amigo, sr. Luiz da Cruz, do Ribatejo.

ANTONIO JACINTO DAVID

Esteve em Figueiró o nosso amigo, sr. Antonio Jacinto David, digno administrador do concelho de Pedrogam Grande.

ARRAIA SECA

Vende-se no estabelecimento de

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos

Agenda semanal

Encontra-se em Campelo de visita a sua familia o nosso amigo, sr. João dos Reis Matos, comerciante em Cuba.

Esteve no Rabigordo, freguezia de Pedrogam Grande, em visita a sua familia o nosso amigo sr. João Fernandes David, residente em Lisboa.

De passagem para Louza de Cima, onde exerce o seu commercio, esteve na nossa redacção o nosso amigo, sr. Antonio Marques dos Santos, que se fazia acompanhar de sua esposa.

A requisitar a assinatura da "União" esteve nesta redacção acompanhado de sua filha o nosso amigo, sr. Manoel Coelho Bartolô, de Vila Facaia.

Cumprimentámos nesta vila

os nossos amigos, srs. Alfredo Jorge e Anibal da Silva, da Lomba da Casa; Francisco da Silva Neto, de Vilar; Augusto Barata Salgueira, do Carregal Cimeiro; Manoel Henriques Bandeira, de Aldeia Fundeira e Manoel Pedroso, de Pedrogam Grande.

De passagem para Lisboa, esteve nesta vila o nosso amigo, sr. Emidio Pereira, de Vila Facaia.

Retirou para Lagos, onde é comerciante o nosso amigo, sr. João Simões Cascas, de Campelo

ANUNCIO

Os individuos abaixo assinados, proprietarios na freguezia de Arega, fazem publico que não consentem gado algum nas suas tojeiras ou outras quaesquer propriedades suas, depois do que procederão em harmonia com a lei contra os transgressores:

João Artur de Sousa Manso
Antonio Vasconcelos de Sousa Manso
Emidio Gonçalves Baião
Francisco Quaresma
Vitorino dos Santos
José Ribeiro
José Rodrigues Baião
João Augusto Teixeira
João Gomes da Silva
Antonio Antunes «Migalha»
João Martins Mano
Antonio Marques
Augusto Marques
Manoel Martins Mano, da Castanheira

Remigio da Graça
Jaulino de Carvalho
Manoel Maria Feliciano
José Rodrigues
Manoel Joaquim Inacio
Manoel Caetano
Antonio Furtado
José Mendes
Manoel Martins Mano, do Brejo

Julio Gomes
Antonio Maria Feliciano
Francisco Bernardo dos Santos, do Brejo.

Antonio da Silva, do Brejo
Acacio Virgilio de Sousa Manso
José Moraes
Antonio Bernardo
Lino Nunes dos Santos
José dos Santos
Pedro Antunes
João Rodrigues Baião
João Martins Mano, do Casalinho.

DIVORCIOS

E

MODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Estatorio Rua da Prata, 93, 2.

LISBOA

Telephone 3646 (central)

Serviço da Republica

EDITAL

Declaração da produção do trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata e cortiça em 1916 e da actual existencia dos mesmos productos.

Para cumprimento dos decretos n.ºs 2:488 e 2:515, que obrigam os produtores e os possuidores ou detentores dos productos referido a declarar as quantidades produzidas no corrente ano e as actualmente existentes, são os interessados convidados a enviar ou entregar nas regedorias ou administrações de concelho ou bairro, até o dia 30 de agosto, as respectivas declarações, que serão feitas em papel comum, de formato de um quarto de folha alnaço, escritas em letra legivel e redigidas nos termos officiaes.

Considera-se produtor somente aquele que houver colhido o produto, embora não seja proprietario da terra donde o colheu e que cultivou; possuidor a quem ele pertence; detentor do seu depositario. Podem ser possuidores o produtor, o comerciante, o industrial e qualquer outro declarante não pertence a nenhuma destas categorias ou qualidades.

Consideram-se existentes as quantidades em deposito e em transito a receber.

Cada declaração só poderá dizer respeito ao genero ou generos que o productor houver colhido e o possuidor ou detentor tiver em existencia em uma freguezia; quer dizer, se o produtor tiver colhido os referidos productos em mais de uma freguezia fará tantas declarações quantas as freguezias em que eles tiverem sido produzidos. Do mesmo modo, o possuidor ou detentor deverá tantas declarações quantas as freguezias em que tiver os generos depositados.

Os declarantes são sempre responsaveis pelos actos dos seus representantes.

A inobservancia das disposições do decreto citado, por parte dos produtores, possuidores e detentores é punida de conformidade com os artigos 50.º e 56.º do decreto n.º 2:253, de 4 de Março ultimo.

O administrador do concelho, José Miguel Fernandes David

Os impressos para as declarações a que se refere este edital, encontraram-se á venda nesta tipografia.

RECIBOS PARA JUROS DE INSCRIÇÕES E COUPONS.—Vendem-se nesta redacção.

J. Paiva & A. Fraga Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheira por preços com os quaes ninguém possa competir (embora não quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, anéis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo peso

6 e 12, Rua de Palma, 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua— Telephone 3676

Maquina de costura

"Singer,"

NOVAS E USADAS

Para liquidar, preços sem competencia.

Maquina "Singer", de braço para sapateiro com um mez de uso por 25\$00.

Manoel Barrocas

Figueiró dos Vinhos.

Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos & C.ª de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubo em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.ª.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relógios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços baratissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho
R. Direita, 173—R. da Sofia, 92
Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaça

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços baratissimos.

Enviam-se amostras e desenhos.

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor—Jironymo Rodrigues pinhão
Figueiró dos Vinhos

BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brinquedos.

Solu, cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recebeia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- do Nacional Ultramarino
- do Aliança do Porto
- do Economia Portugueza
- do Minho
- do Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc,
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre credios Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc